



Editora  
Lumière

# L + D

*luz | design | arquitetura*



**MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO, SANTIAGO (CHILE)**

**E MAIS: EATALY, SÃO PAULO (BRASIL) | VICTORIA THEATRE, SINGAPURA | GRAND-PLACE, BRUXELAS (BÉLGICA)**

# UM NOVO OLHAR SOBRE O PASSADO

Texto: Fernanda Carvalho | Fotos: Aryeh Kornfeld

O Museo Chileno de Arte Precolombiana abriu suas portas ao público pela primeira vez em 1981, apresentando uma vasta coleção doada pela família Larraín Echenique com o suporte da Prefeitura de Santiago. Abrigado em um edifício colonial em estilo Neoclássico localizado no centro de Santiago, o museu foi pioneiro ao criar uma instituição para conservar, estudar e difundir o legado artístico dos povos pré-colombianos da América Latina. Abriga mais de duas mil peças indígenas feitas por povos que habitavam a América antes da chegada de Colombo, em áreas como os Andes, Patagônia, Amazônia e Mesoamérica.

Entre 2011 e 2013, o museu permaneceu fechado para uma reforma com o objetivo de remodelar o edifício e criar uma área para acolher a exposição "Chile antes de Chile". O projeto arquitetônico ficou a cargo do arquiteto Smiljan Radic e, em 2010, o escritório Limarí lighting design, liderado por Pascal Chautard e Carolina Roese, iniciou o projeto de iluminação, ganhador de três importantes prêmios do Lighting Design internacional. Em 2014, o projeto foi o vencedor do Prêmio Iluminet, realizado no Encuentro Iberoamericano de Lighting Design, realizado na Colômbia. Em 2015, recebeu o Award of Merit na premiação do IES (Illuminating Engineering Society). Em junho foi o vencedor dos prêmios LAMP Lighting Solutions Awards 2015, na categoria Iluminação de Interiores.





## LUZ PARA A ARQUITETURA

Ainda sem ter o projeto museográfico da exposição definido, arquitetos e lighting designers trabalharam em estreita colaboração a fim de valorizar a arquitetura da edificação, transmitindo a dimensão e a importância do edifício declarado patrimônio nacional.

O arquiteto decidiu criar uma sala subterrânea escavando o solo sob o prédio para preservar a arquitetura existente e, ao mesmo tempo, abrigar a nova sala de exposição. Em sintonia com a arquitetura sóbria, os lighting designers decidiram iluminar as escadas de acesso exclusivamente a partir de LEDs lineares embutidos nos corrimões (4,8W/m, 3000K), proporcionando uma iluminação sutil que auxilia os visitantes a se adaptarem ao sistema visual com níveis de baixa luminosidade das salas expositivas.

No hall principal de acesso à sala expositiva, o mapa da América Latina posicionado na parede de fundo das escadas é destacado com de iluminação *wallwasher* com lâmpada fluorescente (T5, 28W, 3000K) embutido nas paredes. A

luz gerada é lateral e homogênea, fazendo as escadas de acabamento escuro aparecerem em contraluz.

Os pátios foram iluminados com a reflexão dos planos verticais: as paredes que os contornam receberam luz difusa e homogênea em todo o perímetro a partir do uso de luminárias de vapor metálico assimétricas (35W, 3000K). As colunas Neoclássicas que circundam todo o pátio receberam a reflexão da luz das paredes em contraluz, tendo sua silhueta desenhada em negativo. A cobertura em PVC transparente que protege o pátio norte transformou-se em uma imensa luminária iluminada com fluorescentes (80W, 3000K) posicionadas em toda a volta, emitindo uma luz indireta e difusa no pátio.

Nos extremos da sala de exposição, duas claraboias aproveitam a luz natural, complementada por iluminação indireta criada a partir do rebatimento de fluorescentes (54W, 3000K) em superfície de mármore travertino. Os objetos dispostos nessa área recebem um efeito de contraluz difuso que valoriza as silhuetas.

## LUZ PARA O ACERVO

Em 2012, o museógrafo inglês Geoffrey Pickup iniciou o trabalho de projeto da exposição “Chile antes de Chile” e trabalhou em intensa colaboração com os lighting designers. Os interiores das vitrines foram iluminados com fibra óptica e fonte de LED dimerizável (25,4W, 3000K), permitindo a distribuição de centenas de pontos de luz.

Um sistema de trilhos eletrificados com projetores em LED foi pensado não apenas para iluminar essa exposição, mas também para atender a diversas outras exposições no futuro. O *grid* se estende por toda a sala de 35 m de comprimento por 11 de largura e 7 de altura. A cada 2,10 m há uma barra de trilho eletrificado embutido no forro, sendo esse espaçamento suficiente para atender a todas as situações desejadas. As vitrines de fibra óptica, vitrines de materiais têxteis e peças que estão fora de vitrines são iluminadas por projetores alimentados nesse sistema de trilhos. Foram utilizados projetores de LED (8W, 12W e 32W, 3000K e 4000K) com variados fachos – 63° x 17°, 7°, e 16°.

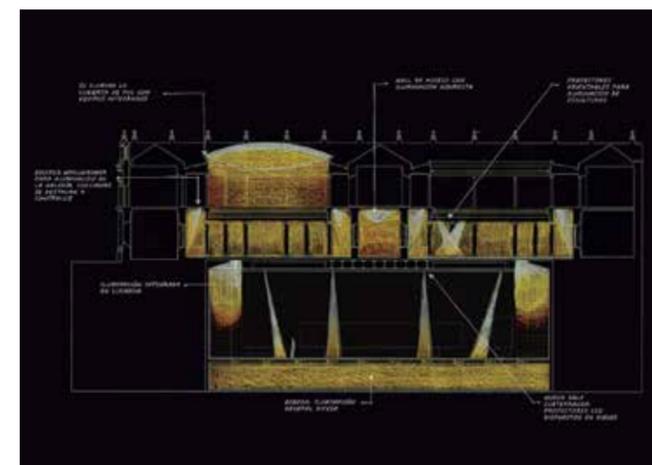
*Na página anterior, a foto mostra vitrine iluminada internamente por fibra óptica. As esculturas grandes que estão fora das vitrines são iluminadas pontualmente por projetores instalados no teto e recebem contraluz que vem da claraboia, complementada por luz fluorescente rebatida em superfície de mármore travertino. Ao lado à esquerda, a luz que ilumina o mapa deixa a escada em negativo, e na outra foto a escada recebe luz tênue proveniente do corrimão. Na foto acima, a iluminação da vitrine pode ser vista em detalhe*



## O CONJUNTO

O lighting designer e sua equipe criaram gestos muito simples, até mesmo minimalistas para favorecer a percepção da arquitetura existente em conjunto com o novo espaço. Se preocuparam em criar transições de luminosidade, acompanhando o caminho dos visitantes desde o exterior até o interior para ajudar à adaptação do sistema visual às baixíssimas intensidades adotadas para a conservação das peças. O resultado é um museu que concilia a importância de preservar a identidade de um edifício que faz parte da memória cultural da cidade com ideais de humanização do projeto de iluminação. ●

*As duas fotos acima mostram o pátio com as paredes iluminadas uniformemente, deixando as colunas em contraluz. Na foto da esquerda, vemos a cobertura em PVC iluminada por fluorescentes e funcionando como uma imensa luminária. Ao lado, croqui esquemático demonstrando os efeitos projetados*



## MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO

Santiago, Chile

### Projeto de Iluminação

LLD, Limarí Lighting Design - Pascal Chautard e Carolina Roesse

### Projeto de Arquitetura

Smiljan Radic

### Museografia

Geoffrey Pickup

### Produção e Montagem

SUMO - Luis Sebastian Moro, Pablo Romero, Eloisa Cruz

### Desenho do Sistema de Controle

Cristobal Brahm e Home Control

### Fornecedores

Artemide, BEGA, Erco, Iguzzini, LAMP, LEDS-C4, Reggiani, Philips, Zumtobel (luminárias), Lutron (sistema de automação) e Roblon (fibra ótica)

Palestrante do  
6º LEDforum